

Via do Infante perde 10 mil veículos por dia

O tráfego médio diário era de 18 mil viaturas há três anos, mas atualmente é de pouco mais de 8 mil. Uma das consequências foi o aumento do tráfego na EN 125. A Comissão de Utentes da Via do Infante agendou mais ações de protesto contra as portagens, a primeira das quais já este sábado

P 4/5



Ambientalistas e comércio local ameaçam recorrer aos tribunais

Em causa a construção do centro comercial Alma Plaza de Almoncil

P 3

Algarve conquista 24 medalhas na maior competição de dança

P 15

Alcoutim avança com Orçamento Participativo

P 8

VRSA estreia promoção turística interativa

P 9

Lagoa não resiste à tentação dos doces conventuais

P 12

Vem aí mais uma Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural

P 13

Festival de Artes Medievais regressa a Salir

P 14

RA IS
Dr. Jorge Pereira

Agora com TAC - Rv - Ecografia - Mamografia
RX Panorâmico Dentário

Acordos - Convenções
ADSE - SAMS - CGD - RSP - GTT - TELECOM - ADMEA
ADMG - MUTUA PESCADORES - MEDIS
SAMS QUADROS - MULTICARE

Rua Aug. Carlos Palma n.º 11, 1.º e 2.º Esq. - Tel. 281 321 606
em frente à farmácia da Montepio (Torre)

AHP

PUBLICIDADE E ARTES GRÁFICAS

Telm. 96 860 30 51 * 96 860 30 52
E-mail: ahppublicidade@sapo.pt

GORDO

TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO ESTÁ EM QUEDA DESDE 2009, AINDA ANTES DA INTRODUÇÃO DE PORTAGENS

Via do Infante perdeu mais de 10 mil viaturas por dia

A antiga scut que liga Vila Real de Santo António e Lagos perdeu ao todo mais de 10 mil viaturas por dia desde 2009. Segundo o último relatório anual de Mobilidade e Transportes, o tráfego médio diário da Via do Infante em 2013 situou-se nos 8.156 veículos, quando há cinco anos ascendia aos 18 mil. Durante a época baixa, a autoestrada está praticamente deserta e só nos três meses de verão é que o tráfego aumenta. Ainda assim, os valores não são suficientes para esconder a acentuada e prolongada diminuição do tráfego na A22

> Nuno Couto

A Via do Infante (A22) perdeu diariamente, nos últimos cinco anos, uma média de dez mil viaturas. A introdução de portagens, em dezembro de 2011, só veio confirmar e acentuar ainda mais a queda que se regista nesta autoestrada desde 2009.

Segundo números do relatório anual de Mobilidade e Transportes, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, em 2009 – ainda antes da introdução de portagens – a Via do Infante apresentava um tráfego médio diário superior a 18 mil viaturas.

Já em 2013, o tráfego médio diário caiu para 8.156 viaturas, o equivalente a uma quebra de 55 por cento. Esta tendência confirma os anos anteriores de quebra, já que aquela autoestrada tem vindo a perder tráfego há cinco anos consecutivos (ver quadro).

O relatório revela ainda que os flu-

xos de tráfego na A22 são bastante marcados por "uma forte sazonalidade".

Segundo apurou o JA, no primeiro trimestre do ano (janeiro, fevereiro e março), pouco mais de cinco mil veículos por dia circularam na Via do Infante, deixando a autoestrada que liga Lagos à ponte do Guadiana praticamente deserta em vários trechos.

A quebra de tráfego é muito mais acentuada se compararmos com o primeiro trimestre de 2011 – ainda sem o pagamento de portagens –, altura em que a autoestrada do Algarve registou um movimento diário de 12.889 viaturas...

Ou seja, são cada vez mais os algarvios que evitam circular na A22 e pagar portagens, optando pela estrada nacional e outras vias secundárias.

Tráfego no verão representa quase 70% do total

Por outro lado, é nos meses de verão (julho, agosto e setembro) que



O movimento na Via do Infante em 2013 situou-se nos 8.156 veículos por dia. Em 2009, a mesma estrada apresentava um tráfego médio diário superior a 18 mil viaturas

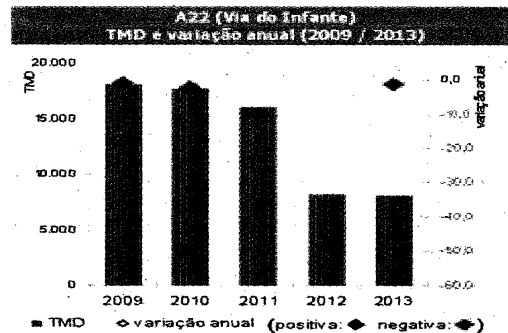
o tráfego médio diário é mais intenso na Via do Infante.

Em 2013, no terceiro trimestre, circularam uma média de 13.717 veículos por dia, um valor superior em quase 70 por cento ao tráfego médio diário anual.

O relatório refere ainda que este valor "aumentou de forma muito significativa nos últimos anos (28,9% em 2009, 48,0% em 2011, 66,4% em 2012)".

"O movimento nos restantes trimestres é claramente inferior, verificando-se que, em 2013, e relativamente ao tráfego médio diário anual, o tráfego diário do primeiro trimestre é inferior em 38%, do segundo trimestre é inferior em 9% e do quarto trimestre é inferior em 22%", acentua o documento, que também destaca "os valores positivos dos últimos dois trimestres de 2013", que vieram interromper séries de 11 trimestres consecutivos em perda, mas que "não foram suficientes para concluir o ano com um valor positivo".

Em suma, o relatório anual de Mobilidade e Transportes vem mostrar que há cada vez menos carros a circular na Via do Infante e que os



O tráfego médio diário na A22 está em queda há cinco anos consecutivos

algarvios continuam a fugir ao pagamento de portagens. A A22 é mesmo a antiga scut onde o tráfego mais caiu em todo o país.

Portagens e crise afugentam condutores

O anterior relatório da CCDR Algarve já apontava que "não restam dúvidas de que as enormes diminuições do tráfego na A22 se ficaram a dever à introdução de portagens" e

dava como explicação para os acentuados decréscimos de tráfego o "contexto de crise". Já a Comissão de Utentes da Via do Infante, que promete "lutar até ao fim" pela abolição das portagens no Algarve, alerta que no pico do verão os algarvios vivem uma "desgraça quotidiana", agravada pela paragem das obras de requalificação da EN 125 (que ainda serão retomadas este mês).

A quebra de tráfego na autoestrada do Algarve é encarada pelo movimento anti-portagens com "muita preocupação", já que, dizem, "esta via não foi construída para ficar vazia, sem servir para nada".

Na semana passada, a Comissão de Utentes da Via do Infante divulgou um conjunto de ações que irá desenvolver este verão pela abolição das portagens no Algarve (ver página seguinte).

"A luta anti-portagens vai regressar e em força!", garante a comissão.

CA Portugueses no Mundo

SOLUÇÕES DE HABITAÇÃO PARA TER CASA EM PORTUGAL

UMA CASA ONDE ESTÁ O CORAÇÃO.

www.caimoveis.pt

CA

Rádio Fóia

97.1 FM

Tel. 282 912 835
Fax: 282 912 963
E-mail: radiofoia@mail.telepac.pt